

Chamusca lança bases para criação de rede nacional de bibliotecas itinerantes

III Encontro de Bibliotecas Itinerantes da Chamusca consolida-se como um dos principais fóruns de reflexão sobre os projetos nacionais ligados à promoção da leitura

07 de novembro de 2018 - O III Encontro de Bibliotecas Itinerantes da Chamusca, que decorreu entre os dias 25 e 27 de outubro em vários pontos da vila, terminou com um desafio em cima da mesa de debate e que vai servir de reflexão para o futuro: a possibilidade de criação de uma rede nacional de bibliotecas itinerantes. A ideia foi lançada pelo convidado espanhol, Roberto Soto, presidente da La Asociación de Profesionales de Bibliotecas Móviles (ACLEBIM), uma associação que congrega os principais projetos de bibliotecas móveis de Espanha.

Segundo Roberto Soto, as bibliotecas itinerantes ou móveis continuam a ser “o parente pobre” das bibliotecas, apesar de terem cada vez mais uma estrutura altamente profissional. “Defendo que em Portugal poderia nascer uma associação que defenda estes projetos numa lógica de autonomia face à atual Associação de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas”, afirmou Roberto Soto.

O Presidente da Câmara Municipal da Chamusca, Paulo Queimado, abriu o encontro evidenciando que a Biblioteca Itinerante da Chamusca é um recurso extremamente importante para o concelho que tem cerca de 746 quilómetros quadrados de território para 10 mil habitantes, e com muitas pessoas e povoações mais isoladas. “A nossa biblioteca tem levado e trazido histórias e memórias de volta”, afirmou Paulo Queimado, frisando que é também um instrumento de reforço da identidade Chamusca – O Coração do Ribatejo.

Entre os bibliotecários e coordenadores de bibliotecas itinerantes presentes, a opinião geral é de apoio à criação de uma estrutura nacional para defender estes projetos. Rui Guedes, da Bibliomóvel – Biblioteca Itinerante de Penafiel, elogiou a organização do Encontro da Chamusca pelo facto de ser dos poucos deste género em Portugal e por permitir que os coordenadores se encontrem e falem mais sobre o que andam a fazer. Rui Guedes defende mesmo a organização de um grande ponto de encontro nacional que projete a rede de bibliotecas itinerantes.

Norberto Esperança, do projeto Coruja do Saber, de Coruche, considera que este encontro é importante para partilhar experiências. “Estamos todos um pouco acantonados nos nossos concelhos e aqui podemos experimentar realidades diferentes. Uma rede nacional de bibliotecas seria importante para dar escala e peso ao nosso trabalho”, afirma Norberto Esperança. Fátima Patrocínio, da Biblioteca / Ludoteca de Alcanena, lamenta que existam



MUNICÍPIO DA

Chamusca

----- Comunicado de Imprensa

poucos encontros do género em Portugal e também concorda com a criação de uma rede nacional.

No Encontro estiveram presentes a Biblioteca /Ludoteca de Alcanena, BIA – Biblioteca Itinerante de Abrantes, Biblioteca do Ruy – Biblioteca Itinerante da Chamusca – BICHA, Bibliomóvel de Ferreira de Castro, Coruja do Saber de Coruche, BIP - Biblioteca Itinerante de Pombal, Bibliomóvel – Biblioteca Itinerante de Penafiel, Bibliomóvel de Coimbra, Quinta dos Livros – Oliveira de Azeméis, Biblioteca Itinerante da Fundação ADFP de Miranda do Corvo, Biblioteca Itinerante do Redondo e Unidade de Atendimento Móvel de Anadia.

Nos painéis de debate participaram vários especialistas nacionais e também oradores internacionais, da Holanda e Espanha, por exemplo. O encontro contou também com a participação de centenas de crianças das escolas e jardins-de-infância do concelho, que vieram ao Parque Municipal para ouvirem contos e histórias. Houve também sessões realizadas nas escolas do concelho.

No Largo 25 de Abril decorreu o Mercadinho da Vila com a participação de livrarias, editoras, artesãos e ilustradores. No Largo Joaquim Maria Cabeça realizou-se o Festival de Street Food com muitos petiscos e sabores para provar e que funcionou também como ponto de encontro dos participantes no Encontro.

Para mais informação, contacte:

Município da Chamusca

geral@cm-chamusca.pt

tel. 249 769 100 | fax. 249 760 211

